



UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA

Diretoria da Faculdade de Educação
Av. João Naves de Ávila, 2121, Bloco G - Bairro Santa Mônica, Uberlândia-MG, CEP 38400-902
Telefone: (34) 3239-4163 - www.faced.ufu.br - faced@ufu.br



EDITAL DIRFACED Nº 24/2025

01 de agosto de 2025

Processo nº 23117.052449/2025-16

A Diretora da Faculdade de Educação da Universidade Federal de Uberlândia, PROFA. DRA. MARIA SIMONE FERRAZ PEREIRA, no uso de suas atribuições legais e regulamentares, outorgadas por meio da PORTARIA DE PESSOAL UFU Nº 4357, DE 30 DE AGOSTO DE 2022, do Reitor da Universidade Federal de Uberlândia; e tendo em vista o que estabelece o art. 199 da Resolução Nº. 15/2011, do Conselho de Graduação - CONGRAD, torna público o presente Edital para realização de Exame de Suficiência das discentes **Amanda Yris da Silva Lourenço, matrícula 12211PED047, Marcela Cristina de Mello Quintão, matrícula 12311PED246, Julia Moreira de Lima, matrícula 12011PED004, Luene Gomes Aguiar da Silva, matrícula 12311PED043, Guiomara Lopes do Nascimento, matrícula 12211PED051**, do Curso de Graduação em Pedagogia.

1. INFORMAÇÕES GERAIS:

1.1 O Exame de Suficiência será regido por este Edital, nos termos do que dispõe a Resolução Nº. 15/2011, do Conselho de Graduação - CONGRAD e demais legislação pertinente e complementar.

1.2 O Exame de Suficiência será conduzido pela Banca Examinadora Especial, por componente curricular, conforme a Resolução CONGRAD nº 46 de 28 de março de 2022, artigo 159, inciso IV.

1.3 As avaliações de conhecimentos e habilidades das discentes por meio do Exame de Suficiência, foram realizadas e aprovadas pelo Colegiado do Curso de Graduação de Pedagogia, coordenado pela Profa. Dra. Camila Lima Coimbra, visando a abreviação do tempo de duração do curso para as discentes **Amanda Yris da Silva Lourenço, matrícula 12211PED047, Marcela Cristina de Mello Quintão, matrícula 12311PED246, Julia Moreira de Lima, matrícula 12011PED004, Luene Gomes Aguiar da Silva, matrícula 12311PED043, Guiomara Lopes do Nascimento, matrícula 12211PED051**.

2. DO COMPONENTE CURRICULAR:

2.1. Candidata e respectivo componente curricular, conforme quadro 1:

Quadro 1 - Relação nominal da candidata e componente curricular		
Aluna	Matrícula	Componente Curricular
Amanda Yris da Silva Lourenço	12211PED047	Princípios e Organização do Trabalho Pedagógico 2 POTP2 - GPE018; História da Educação I - GPE004; Didática I - GPE002; Metodologias do ensino de História e Geografia - GPE012; Currículo e Culturas Escolares - GPE025
Marcela Cristina de Mello Quintão	12311PED246	Psicologia da Educação 2 - GPE016
Julia Moreira de Lima	12011PED004	Princípios e Organização do Trabalho do Pedagogo 1 (POTP1) - GPE013; Educação de Jovens e Adultos - GPE026; Princípios e Organização do Trabalho Pedagógico 2 - GPE018
Luene Gomes Aguiar da Silva	12311PED043	Sociedade, Trabalho e Educação GPE022; Políticas e Gestão da Educação, GPE028; Currículo e Culturas Escolares, GPE025
Guiomara Lopes do Nascimento	12211PED051	História da Educação I - GPE004

3. DO CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

3.1. Conteúdo programático do componente curricular :

Quadro 2 - Componente curricular e conteúdo programático		
Aluna	Disciplina	Conteúdo programático
Amanda Yris da Silva Lourenço - 12211PED047	Didática I - GPE002	OBJETIVO GERAL Analisar o processo de ensino e seus componentes a partir dos pressupostos das teorias pedagógicas, tendo por base a realidade escolar, objetivando uma opção consciente do futuro educador. OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Refletir sobre o papel sócio-político da educação da escola, da didática e do ensino nas suas múltiplas relações.
- Analisar as principais concepções no que se refere à formação do educador, evidenciando como pressupostos fundamentais o caráter multidimensional teórico-prático da sua formação.
- Caracterizar o processo ensino-aprendizagem a partir da análise da prática escolar e das teorias a ela subjacentes.
- Analisar e discutir criticamente os elementos específicos da articulando a dimensão humana, técnica e sócio-cultural da prática pedagógica;
- Discutir os desafios da prática docente face à construção e reconstrução da Didática numa perspectiva crítica de educação.

EMENTA

Concepções de educação e teorias pedagógicas. A Didática e seus fundamentos históricos, filosóficos e sociológicos e as implicações no desenvolvimento do processo de ensino aprendizagem. Fundamentos sócios-políticos-epistemológicos da Didática na formação do(a) profissional professor(a) e na construção da identidade docente. Relações dialéticas fundamentais do processo de ensino: sujeito/objeto; teoria/prática; conteúdo/forma; ensino/aprendizagem; conhecimento/conhecer; sucesso/fracasso; professor/aluno; aluno/aluno. Transmissão e Transposição Didática. Procedimentos, recursos, técnicas de ensino. Tecnologia na educação. O Pedagogo e o processo de ensino-aprendizagem.

Unidade 1: Educação e Didática: as diferentes perspectivas de análise sobre o ensino e a aprendizagem.

As diferentes concepções de Conhecimento, Educação e Didática;

2. Didática e o processo de ensino e suas relações; Pressupostos teóricos, históricos, filosóficos e sociais da Didática e as implicações no desenvolvimento do processo de ensino aprendizagem.
 4. Principais teorias pedagógicas: Comênius, Dewey, C. Rogers, Paulo Freire
- Unidade 2: Formação, Identidade e Saberes da Docência.

Saberes necessários à prática docente;

2. Os Diferentes Tempos e Espaços da Formação Docente: o aprender a aprender.
3. Unidade 3. Escola: espaço de interações.

As características da instituição escolar no contexto socioeconômico cultural brasileiro: espaço de ações e reflexões.

2. O lugar da família na educação escolar.
3. A ação docente: a reflexão da prática pedagógica.
4. Não docência sem discência: as relações entre professores e alunos, alunos e professores, alunos e alunos, professores, alunos e a instituição escolar.
5. A Sala de Aula: espaço de construção e mobilização de saberes.
1. Sala de aula: espaço de vivencia e convivência.
2. Sala de aula: espaço de relações pedagógicas.
3. O professor, o aluno e a mediação do conhecimento.

<p>Amanda Yris da Silva Lourenço - 12211PED047</p> <p>Guiomara Lopes do Nascimento - 12211PED051</p>	<p>História da Educação I</p>	<p>Unidade 4: Transmissão ou Transposição didática? Identificação e análise de estratégias de ensino.</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. As Diferentes Técnicas de Ensino: dinâmica em grupo, aula expositiva, aula expositiva dialogada, seminários, estudo dirigido, discussão em grupo, estudo do meio, GV e GO, painel integrado, dramatização, excursões, estudo de caso, pesquisa, instrução programada, oficinas, mini- cursos, jogos cooperativos. 2. Recursos didáticos: livro didático, filmes e documentários; rádio e televisão, slides; transparências; fotos, jornais, revistas, folhetos, quadros de giz; textos (revistas; livros; periódicos específicos, entre outros), pintura, desenho, escultura. <p>Unidade 5: Didática e a Tecnologia de Ensino</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. A Educação na Sociedade de Informação. 1. Novas Tecnologias e Ambientes Educativos. 2. Experiências alternativas para o ensino: características, pressupostos, componentes operacionais, avanços e limites. 3. O trabalho interativo e as novas abordagens da comunicação em sala de aula. <hr/> <p>1. A <i>paideia</i> grega 1.1 A <i>pólis</i> e a formação do cidadão (expansão da <i>paideia</i>) 1.2 Atenas, Esparta: modelos educativos 2. Roma e a Educação 2.1 A Pedagogia romana: modelos educativos. 2.2A emergência do cristianismo e seus desdobramentos sociais, políticos, culturais e educativos. 3. A Educação Medieval 3.1 A Educação medieval, a Igreja e a organização educativa 3.2 Nobreza, cavalaria e a formação das elites (as universidades) 4. O Renascimento e a Reforma 4.1 A Pedagogia Humanista: modelos educativos 4.2 A Reforma Protestante e seus desdobramentos históricos e educacionais 5. A Modernidade inconclusa e a emergência da forma escolar moderna 5.1 Liturgias escolares 5.2 Escola tradicional: história, permanências e rupturas.</p>
<p>Amanda Yris da Silva Lourenço -12211PED047</p> <p>Julia Moreira de Lima - 12011PED004</p>	<p>Princípios e Organização do Trabalho Pedagógico 2 – GPE018</p>	<p>EMENTA</p> <p>Atuação do pedagogo na educação escolar e não escolar: gestão escolar e projetos de trabalho</p> <p>CONTEUDO</p> <p>UNIDADE I – O papel e a atuação do/a pedagogo/a no contexto escolar</p> <ul style="list-style-type: none"> · Concepções, visões e a formação do/a pedagogo/a para a atuar no contexto escolar. · Ressignificação do trabalho do/a pedagogo/a frente à realidade escolar - a construção coletiva de práticas profissionais. · A especificidade do/a diretor/a, supervisor/a e orientador/a educacional na gestão democrática da escola. · Áreas de atuação do/a pedagogo/a. <p>UNIDADE II – Organização e gestão da escola: construção coletiva do ambiente de trabalho</p> <ul style="list-style-type: none"> · Organização e gestão escolar numa perspectiva democrática. · Princípios e características da gestão democrática da escola: papel do conselho escolar. · Princípios e características da gestão democrática da escola: papel do conselho de classe. · Princípios e características da gestão democrática da escola: papel do planejamento do trabalho escolar e o Projeto Político-Pedagógico..

Amanda Yris da Silva Lourenço -12211PED047 Metodologias do ensino de História e Geografia - GPE012

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Objetivo Geral: Compreender os processos de ensino e de aprendizagem, bem como os conteúdos de Geografia e de História para a Educação Infantil e séries iniciais do Ensino Fundamental

Objetivos Específicos:

1. Analisar os pressupostos teórico-metodológicos que fundamentam o ensino da Geografia e da História nas diferentes etapas e níveis de ensino;
2. Articular a pesquisa e a reflexão sobre métodos e experiências didáticas de diferentes níveis e as realidades educacionais;
3. Analisar as propostas curriculares de Geografia e de História em ação na educação infantil e séries iniciais do ensino fundamental;
4. Refletir sobre a política de produção, os pressupostos teórico-metodológicos e os conteúdos dos livros didáticos de Geografia e de História;
5. Debater e produzir propostas metodológicas e materiais pedagógicos que possam contribuir com o avanço das pesquisas e com a construção de práticas comprometidas com a formação de sujeitos conscientes do fazer e do saber histórico-geográfico.

Ementa

Concepções de História e Geografia recorrentes no ensino na Educação Infantil e nas séries iniciais do Ensino Fundamental. O papel dessas disciplinas no currículo escolar. Diagnóstico e crítica da atual realidade do ensino e das pesquisas na áreas de História e Geografia. Experiências e propostas metodológicas em debate e implementação. Temas recorrentes na Educação Infantil e séries iniciais do Ensino Fundamental. Incorporação de diferentes fontes e linguagens no ensino de História e Geografia.

Descrição do Programa:

Unidade I. Os Fundamentos Teórico-Metodológicos do Ensino de Geografia e do Ensino de História.

.O objeto do ensino da disciplina Metodologia do Ensino de História e Geografia

.O ensino da Geografia e da História e os Estudos Sociais na história da educação brasileira

.Noções básicas para a construção do conhecimento histórico e geográfico

.Diferentes abordagens historiográficas: a História tradicional positivista, o materialismo histórico, a História Nova

.Diferentes abordagens da Geografia: gênese, Geografia Tradicional, Geografia Crítica

Unidade II. Diagnóstico e Análise crítica da atual realidade do ensino de Geografia e de História

.A nova LDB e os PCNs - Parâmetros Curriculares Nacionais

.Enfoques teórico-metodológicos dos livros didáticos e paradidáticos

.Metodologias de ensino e problemas recorrentes na prática escolar

.Planejamento, metodologias de ensino e avaliações na prática docente

Unidade III. Experiências e propostas metodológicas para o Ensino de Geografia e História

.A tematização dos conhecimentos prévios e das vivências dos alunos

.O desenvolvimento de projetos interdisciplinares no ensino de História e Geografia

.O desenvolvimento dos conceitos de tempo, espaço, território, sociedade, trabalho e cultura

.A pesquisa e a produção do conhecimento pelas crianças

.A história regional, local e do cotidiano

.Estudo de caso: Uberlândia

.O Estudo do meio: trabalho de campo e excursões

.Alfabetização cartográfica: construção de representações espaciais

Diferentes fontes e linguagens no ensino de História e Geografia .

Amanda Yris da Silva Lourenço - 12211PED047 Currículo e Culturas Escolares - GPE025
 Luene Gomes Aguiar da Silva - 12311PED043

Julia Moreira de Lima

Princípios e Organização do Trabalho Pedagógico 1- GPE013

Julia Moreira de Lima - 12011PED004

Educação de Jovens e Adultos - GPE026

Ementa

O campo do currículo a partir da abordagem teórico-conceitual da matriz do Positivismo, do Materialismo Histórico-dialético e das teorias Pós-modernas. Fundamentos epistemológicos no campo de Currículo. Aspectos históricos do desenvolvimento do campo currículo no Brasil. Tendências e paradigmas modernos no campo de estudo. O aparato jurídico-normativo no campo do currículo. Organização curricular a partir das reformas educacionais no final do século XX e início do século XXI e suas manifestações no cotidiano escolar. Tendências alternativas de organização curricular. Educação e Multiculturalismo.

Conteúdo programático

Fundamentos epistemológicos no campo do currículo. O currículo e a organização do trabalho escolar. A organização curricular a partir das reformas educacionais do final do século XX e início do século XXI. A teoria de currículo inserida no contexto da práxis escolar: tendências e perspectivas para planejamento de propostas curriculares.

UNIDADE I - Introdução

- Contextualização e justificativa da disciplina
- Educação e prática Social

UNIDADE II - Identidade, Formação e Atuação do Pedagogo no Brasil

UNIDADE II - Identidade, Formação e Atuação do Pedagogo no Brasil

1. O Curso de Pedagogia: 1º modelo - o Técnico em Educação

- Decreto-Lei nº 1.190/1939
- Estrutura da Escola e Formação dos profissionais de Educação na LDB Lei nº 4.024/1961
- Parecer 251/1962 e Resolução 1/1962

2. O Curso de Pedagogia: 2º modelo - o Especialista em Educação

- Formação do Especialista na Reforma Universitária - Lei nº 5.540/1968
- Estrutura da Escola e Formação dos profissionais de Educação na LDB Lei nº 5692/1971
- Parecer 252/1969 e Resolução 1/1969
- O Especialista em Educação na Escola - origens, formação, atuação

3. O contexto atual do Curso de Pedagogia: 3º modelo - a docência como base de formação

- O Curso de Pedagogia na LDB nº 9394/96
- A crise de identidade da formação: bacharelado X licenciatura
- O papel desempenhado pela Anfope
- As novas diretrizes curriculares: a docência como base de formação
- O Projeto de reformulação do Curso de Pedagogia da UFU - de 1986 aos dias atuais
- O pedagogo e o redimensionamento da organização do trabalho escolar numa perspectiva de reflexão sobre a prática

UNIDADE III - O debate sobre a profissionalização docente

- Implicações do debate sobre a profissionalização docente na formação e atuação dos/as pedagogos/as

A especificidade da atuação do supervisor e orientador educacional na gestão democrática da escola

Programa/Conteúdo:

1. Princípios históricos e filosóficos da Educação de Jovens e Adultos
2. Políticas educacionais para Educação de Jovens e Adultos: marcos históricos, conceituais e normativos
3. Processos de ensino e aprendizagem de jovens e adultos no cotidiano da escola e sociedade
4. Pressupostos epistemológicos e metodológicos da Educação de Jovens e Adultos
5. Processos de formação de educadores de jovens e adultos

Luene Gomes Aguiar da Silva - 12311PED043

Políticas e Gestão da Educação - GPE028

Unidade 1: O Estado

O Estado, o liberalismo e o neoliberalismo.

Organização administrativa do Estado no Brasil.

Unidade 2: Organização da educação brasileira

Educação na Constituição de 1988.

Lei 9394/1996 – Lei que estabelece as diretrizes e bases da Educação Nacional

Dimensões e problemas da educação brasileira.

Planos Nacional, Estadual e Municipal de Educação.

Unidade 3: Políticas públicas de Educação

Elementos conceituais para o entendimento do que é política pública.

Política de financiamento da educação.

Políticas distribuição de recursos.

Políticas de formação de profissionais da educação.

Políticas públicas para educação e diversidade.

Políticas de educação e cidadania.

Políticas de formação para o trabalho.

Unidade 4: Organização e gestão da educação

Qualidade de educação.

Modelos de gestão da educação.

.O Estado de Bem Estar Social e a crise do Estado de Bem Estar Social.

.As respostas à crise do Estado de Bem Estar Social

.A transnacionalização da economia

.O neoliberalismo

.Desenvolvimento econômico e Desenvolvimento social

.Trabalho, cultura, Educação e Formação Humana

.As teorias reprodutivistas da educação.

.Althusser; Bourdieu e Passeron

.A teoria do capital humano.

.A teoria do capital humano e suas relações com o Estado.

.A teoria do capital humano e o indivíduo econômico.

.O princípio neoliberal na educação.

.A crítica à pedagogia das competências.

Luene Gomes Aguiar da Silva - 12311PED043

Sociedade e Trabalho - GPE022

Marcela Cristina de Mello Quintão
- 12311PED246

Psicologia da Educação II - GPE016

Unidade 1 – Teoria Psicogenética de Jean Piaget
1.1 - História de vida e da obra do autor.
1.2 - O método clínico piagetiano.
1.3 - Conceitos fundamentais: Adaptação; assimilação; acomodação; esquema; equilíbrio.
1.4 - Os estágios do desenvolvimento cognitivo (período sensório – motor, pré – operatório, período das operações concretas e período das operações formais).
1.5 - O desenvolvimento afetivo: A evolução da afetividade; os sentimentos e julgamentos morais; uma educação voltada para a autonomia.
1.6 - Aplicação da teoria de Piaget na Educação.
Unidade 2 - A Psicologia Histórico-Cultural e Vygotsky
2.1 - História de vida e da obra do autor
2.2 - Materialismo histórico dialético e a psicologia.
2.3 - Instrumentos, símbolos, mediação, internalização.
2.4 - Pensamento e linguagem.
2.5 - Desenvolvimento e Aprendizado.
2.6 - Brinquedo e desenvolvimento.
2.7 - O pensamento de Vygotsky como fonte de reflexão sobre a educação.
Unidade 3 - A Teoria Biopsicossocial de Wallon
3.1 - História de vida e da obra do autor.
3.2 - Wallon: uma perspectiva integradora do desenvolvimento humano.
3.3 - Movimento, pensamento e afetividade na construção do sujeito.
3.4 - Estágios do desenvolvimento segundo Wallon; Estágio impulsivo-emocional; Estágio sensório-motor e projetivo; Estágio do personalismo; Estágio categorial e estágio da adolescência.
3.5 - O pensamento de Wallon como fonte de reflexão sobre a educação.
Unidade 4 - Reflexões e práticas educativas inspiradas pela Psicologia da Educação sobre dificuldades no processo de escolarização
4.1 - Dificuldades de aprendizagem: histórico e conceitos.
4.2 - Fatores do sucesso e fracasso escolar: mitos e realidades
4.3 - A medicalização e a patologização da aprendizagem.
4.4 - Transtornos, distúrbios e questões de aprendizagem.
4.5 - A escola e a queixa escolar.

4. DA NATUREZA E FORMA DO EXAME DE SUFICIÊNCIA:

Será aplicada 01 (uma) prova, referente ao componente curricular, para aferição do conhecimento das discentes **Amanda Yris da Silva Lourenço, matrícula 12211PED047, Marcela Cristina de Mello Quintão, matrícula 12311PED246, Julia Moreira de Lima, matrícula 12011PED004, Luene Gomes Aguiar da Silva, matrícula 12311PED043, Guiomara Lopes do Nascimento, matrícula 12211PED051**, do Curso de Graduação em Pedagogia, acerca do conteúdo, **com valor de 100 (cem) pontos, tendo como nota mínima para aprovação 60 (sessenta) pontos**, conforme disposto no Art. 200 – Parágrafo Único, da Resolução nº 15/2011 do CONGRAD.

5. DA BANCA EXAMINADORA:

5.1. O exame de suficiência será elaborado e aplicado pela Banca Examinadora Especial composta por, no mínimo, três docentes, designada pelo Conselho da Unidade Acadêmica, responsável pelo oferecimento do componente curricular, conforme Art. 198 da RESOLUÇÃO Nº 15/2011, DO CONSELHO DE GRADUAÇÃO.

5.2. A Banca Examinadora Especial será composta pelos seguintes professores:

Quadro 3 - Relação nominal dos membros da Banca Examinadora Especial	
Componentes Curriculares	Banca Examinadora Especial

Didática 1 - GPE002	Membros Titulares: Prof. Dr. Vlademir Marim (presidente), Prof. Dr. Roberto Valdés Puentes, Profa. Dra. Brenda Gonçalves Rezende. Membros suplentes: Profa. Dra. Iara Maria Mora Longhini, Prof. Dr. Marcos Daniel Longhini.
História da Educação I	Membros titulares: Profa. Dra. Raquel Discini (presidente), Profa. Elizabeth Lannes Bernardes, Profa. Dra. Betânia de Oliveira Laterza Ribeiro (ICHPO/UFU). Membros suplentes: Prof. Dr. Décio Gatti Júnior, Profa. Dra. Rafaela Silva Rabelo, Prof. Dr. Sauloéber Tarsio de Souza (INHIS/UFU).
Princípios e Organização do Trabalho Pedagógico 2 - GPE018	Membros titulares: Profa. Dra. Raquel Aparecida Souza (presidente), Profa. Dra. Leonice Matilde Richter, Prof. Dr. Paulo Celso Costa Gonçalves. Membros suplentes: Prof. Dr. Carlos Alberto Lucena, Prof. Dr. Mario Borges Netto, Prof. Dr. Robson Luiz de França.
Metodologias do ensino de História e Geografia - GPE012	Membros titulares: Profa. Dra. Aléxia de Pádua Franco (presidente), Prof. Dr. Astrogildo Fernandes da Silva Jr., Prof. Dr. Cairo Mohamed Ibrahim Katrib. Membros suplentes: Profa. Dra. Raquel Discini, Profa. Dra. Rafaela Silva Rabelo.
Princípios e Organização do Trabalho Pedagógico 1 - GPE013	Membros titulares: Profa. Dra. Leonice Matilde Richter (presidente), Prof. Dr. Paulo Celso Gonçalves, Profa. Dra. Raquel Aparecida Souza Membros suplentes: Prof. Dr. Carlos Alberto Lucena, Prof. Dr. Mario Borges Netto, Prof. Dr. Robson Luiz França.
Currículo e Culturas Escolares - GPE025	Membros titulares: Prof. Dr. Mário Borges Netto (presidente), Prof. Dr. Carlos Alberto Lucena, Prof. Dr. Robson Luiz França. Membros suplentes: Prof. Dra. Leonice Matilde Richter, Prof. Dr. Paulo Celso Costa Gonçalves, Profa. Dra. Raquel Aparecida Souza.
Sociedade e Trabalho GPE022	Membros titulares: Prof. Dr. Robson Luiz França (presidente) Prof. Dr. Carlos Alberto Lucena Prof. Dr. Mário Borges Netto Membros suplentes: Profa. Leonice Matilde Richter, Prof. Paulo Celso Costa Gonçalves Profa. Raquel Aparecida Souza
Políticas e Gestão da Educação - GPE028	Membros titulares: Prof. Dr. Paulo Celso Gonçalves (presidente), Prof. Dr. Carlos Alberto Lucena, Prof. Dr. Robson Luiz França. Membros suplentes: Profa. Dra. Leonice Matilde Richter, Prof. Dr. Mário Borges Netto, Profa. Dra. Raquel Aparecida Souza.
Educação de Jovens e Adultos - GPE026	Membros titulares: Profa. Dra. Fernanda Duarte Araújo Silva (presidente), Profa. Dra. Adriana Pastorello Buim Arena, Profa. Dra. Valéria Aparecida Dias Lacerda de Resende. Membros suplentes: Prof. Dr. Marcos Daniel Longhini Profa. Brenda Gonçalves de Resende Profa. Dra. Auxiliadora Martins
Psicologia da Educação II - GPE016	Membros titulares: Prof Dr Claudio Gonçalves Prado (Presidente), Profa Dra Camila Turati Pessoa, Profa Dra Maria Irene Miranda. Membros suplentes: Profa Dra Fernanda Duarte Araújo Silva, Profa Dra Valéria Aparecida Dias Lacerda de Resende, Profa. Dra. Viviane Prado Buiatti (IPUFU).

6. DATA, LOCAL E HORÁRIO DE REALIZAÇÃO DO EXAME DE SUFICIÊNCIA:

6.1. A prova do Exame de Suficiência terá a duração de 04 (quatro) horas e será feita de forma presencial, conforme informações do Quadro 4:

Quadro 4 - Data, local e horário do Exame de Suficiência			
COMPONENTE CURRICULAR	Horário	DATA	Local
DIDÁTICA 1 - GPE002	13h às 17h	01/09/2025	Bloco U Sala 1U 114
História da Educação I	13h às 17h	02/09/2025	Bloco U Sala 1U 114
Princípios e Organização do Trabalho Pedagógico 2 - GPE018	13h às 17h	03/09/2025	Bloco U Sala 1U 114
Metodologias do ensino de História e Geografia - GPE012	13h às 17h	04/09/2025	Bloco U Sala 1U 114
Princípios e Organização do Trabalho Pedagógico 1 - GPE013	13h às 17h	05/09/2025	Bloco U Sala 1U 114
Currículo e Culturas Escolares - GPE025	13h às 17h	06/09/2025	Bloco U Sala 1U 114
Sociedade e Trabalho GPE022	13h às 17h	07/09/2025	Bloco U Sala 1U 114
Políticas e Gestão da Educação - GPE028	13h às 17h	08/09/2025	Bloco U Sala 1U 114
Educação de Jovens e Adultos - GPE026	13h às 17h	09/09/2025	Bloco U Sala 1U 114

Psicologia da Educação II - GPE016	13h às 17h	10/09/2025	Bloco U Sala 1U 114
------------------------------------	------------	------------	---------------------

7. DA DIVULGAÇÃO DOS RESULTADOS:

7.1. Após a aplicação da avaliação, a Banca Examinadora Especial terá **até dois dias úteis** para enviar a ata com o resultado ao e-mail da Secretaria da Diretoria da Faculdade de Educação: sec.apoio@faced.ufu.br.

7.2. O resultado será divulgado em **até um dia útil** após o recebimento do mesmo, pela Secretaria da Diretoria da Faculdade de Educação na página da Faculdade de Educação, www.faced.ufu.br.

8. DO RECURSO:

8.1. A discente poderá solicitar o espelho da prova do Exame de Suficiência, através do e-mail sec.apoio@faced.ufu.br, no prazo máximo de **até um dia útil**, após a publicação do resultado.

8.2. A banca examinadora terá o prazo de **até dois dias úteis para enviar o espelho da prova da discente**, após receber o e-mail da Secretaria da Diretoria da Faculdade de Educação com a solicitação da discente.

8.3. A Secretaria da Diretoria da Faculdade de Educação encaminhará para a discente o espelho da prova, que poderá recorrer da nota obtida em **até um dia útil**, após o recebimento do mesmo, através do e-mail sec.apoio@faced.ufu.br.

8.4. Os membros da banca terão o prazo de **até dois dias úteis** após o recebimento do recurso, para responder ao interposto pela discente, através do e-mail sec.apoio@faced.ufu.br.

8.5. Após a resposta da banca examinadora, caso necessário, a discente poderá recorrer em **até um dia útil**, após o resultado do recurso, ao Conselho da Faculdade de Educação, mandando um e-mail para sec.apoio@faced.ufu.br.

8.6. O resultado final será enviado à DICOA, com uma homologação, assinada pela(o) Presidente do Conselho da Faculdade de Educação, através da Secretaria da Faculdade de Educação junto com um e-mail, solicitando a abertura do sistema para que o(a) Presidente da Banca Examinadora Especial registre a nota obtida.

9. DAS DISPOSIÇÕES FINAIS:

9.1. É recomendável que a discente compareça ao local do exame com 15 minutos de antecedência.

9.2. O não comparecimento da discente ao Exame de Suficiência, sem justificativa, acarretará a reprovação no componente curricular.

9.3. O não comparecimento ao Exame de Suficiência, com justificativa apresentada dentro de 48 horas, contadas a partir do horário marcado para o exame e acatada pela Banca Examinadora Especial, não será considerado como reprovação, nesse caso, a banca deverá fixar nova data para realização do exame.

9.5. Os casos omissos serão resolvidos pela Banca Examinadora Especial, conjuntamente com a Diretoria da Faculdade de Educação-FACED.



Documento assinado eletronicamente por **Maria Simone Ferraz Pereira, Diretor(a)**, em 18/08/2025, às 15:41, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://www.sei.ufu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **6556863** e o código CRC **0856CB9A**.

ANEXO AO EDITAL:

BIBLIOGRAFIA

COMPONENTES CURRICULARES:

1) DIDÁTICA 1 - GPE002

BIBLIOGRAFIA

CANDAUI, Vera M. A Didática em questão. Rio de Janeiro: vozes, 1996.

COMÊNIO, José Amós. Didáctica Magna. Lisboa, Portugal: Fundação Calouste Gulbenkian, 1996. FAZENDA, Ivani (org.). Práticas interdisciplinares na escola. São Paulo: Cortez, 1993.

FREIRE, Paulo. Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1996. GIROUX, Henry. Escola crítica e política cultural. São Paulo: Cortez/AA. Associados, 1988, Coleção Polêmicas do Nosso Tempo, nº 20.

LIBÂNEO, José C. Didática. São Paulo: Cortez, 1990.

MASETTO, Marcos T. Didática: a aula como centro. São Paulo: FTD, 1997.

PIMENTA, S. G. Saberes pedagógicos e atividade docente. São Paulo: Cortez, 1999.

SEVERINO, Antonio Joaquim. O conhecimento pedagógico e a interdisciplinaridade: o saber como intencionalização da prática. In: FAZENDA, Ivani (org.). Didática e interdisciplinaridade. Campinas: Papirus, 1995. p. 31-46.

VEIGA, Ilma P. A. A prática pedagógica do professor de didática. Campinas: Papirus, 1989.

VEIGA, Ilma P (org.). Técnica de ensino: por que não? Campinas: Papirus, 1993.

2) HISTÓRIA DA EDUCAÇÃO I - GPE004

BIBLIOGRAFIA

Bibliografia Básica:

CAMBI, Franco. **História da pedagogia**. São Paulo: Unesp, 1999.

GAUTHIER, Clermont; TARDIF, Maurice (org.). **A pedagogia: teorias e práticas da antiguidade aos nossos dias**. Petrópolis: Vozes, 2010.

MANACORDA, Mario Aliguiero. **História da educação: da antiguidade aos nossos dias**. São Paulo: Cortez, 2002.

Complementar:

3) PRINCÍPIOS E ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO PEDAGÓGICO 2 - GPE018

BIBLIOGRAFIA

Básica

AGUIAR, M. Gestão da Educação e a Formação do Professor no Brasil. In: FERREIRA, N. S. C. e AGUIAR, M. A. (Orgs.) Gestão da Educação: impasses, perspectivas e compromissos. São Paulo : Cortez, 2001.

VASCONCELOS, C. dos S. Coordenação do trabalho Pedagógico – do projeto político pedagógico ao cotidiano da sala de aula. SP : Libertad. 2002

VEIGA, I. P.A. Projeto político – pedagógico da escola: uma construção possível. Campinas: Papirus, 1996.

Complementar

FREIRE, Paulo. Educação como prática da liberdade. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1967. Disponível em: http://www.gestaoescolar.diaadia.pr.gov.br/arquivos/File/otp/livros/educacao_pratica_liberdade.pdf

AGUIAR, Márcia Ângela. Gestão da educação básica e o fortalecimento dos Conselhos Escolares. Educar, Curitiba, n. 31, p. 129-144, 2008. Editora UFPR. Disponível em: <https://www.scielo.br/pdf/er/n31/n31a09> Acesso em: 28 de junho de 2020.

GADOTTI, Moacir. Gestão democrática com participação popular: planejamento e organização da educação nacional / Moacir Gadotti. São Paulo: Instituto Paulo Freire, v. 6, 2013. Disponível em http://conae2014.mec.gov.br/images/pdf/artigo_moacir_gadotti.pdf Acesso em: 28 de junho de 2020.

LIMA, Licínio C.. A Gestão Democrática das Escolas: do autogoverno à ascensão de uma pós-democracia gestonária?. Educ. Soc. [online]. 2014, vol.35, n.129 [citado 2020-03-13], pp.1067-1083. Acesso em: 28 de junho de 2020. Disponível em: https://www.scielo.br/scielo.php?pid=S0101-73302014000401067&script=sci_abstract&tlng=pt Acesso em: 28 de junho de 2020.

OLIVEIRA, João Ferreira de. A construção coletiva do projeto político-pedagógico (PPP) da escola. Salto para o Futuro, Série: Retratos da Escola, Boletim 12, junho/julho. 2005. Disponível em https://educacionpublica.org/wp-content/uploads/2017/06/retratos_da_escola_04_2009.pdf Acesso em: 28 de junho de 2020.

SOUZA, Ângelo Ricardo de. Explorando e construindo um conceito de gestão escolar democrática Educação em Revista, Belo Horizonte, v.25, n.03, p.123-, dez. 2009. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/edur/v25n3/07.pdf> Acesso em: 28 de junho de 2020.

VEIGA, Ilma Passos Alencastro Projeto Político-Pedagógico e gestão democrática: novos marcos para a educação de qualidade. Retratos da Escola / Escola de Formação da Confederação Nacional dos Trabalhadores em Educação (Esforce) – v. 3, n. 4, jan./jun. 2009 – Brasília: CNTE. Disponível em: https://educacionpublica.org/wp-content/uploads/2017/06/retratos_da_escola_04_2009.pdf Acesso em: 28 de junho de 2020.

PARO, Vitor Henrique. Administração escolar: uma introdução crítica. São Paulo: Cortez, 2010

4) METODOLOGIAS DO ENSINO DE HISTÓRIA E GEOGRAFIA - GPE012

BIBLIOGRAFIA

BRASIL. Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996 - Lei de Diretrizes e Base da Educação Nacional - Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional (versão atualizada). Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/19394.htm.

BRASIL. Ministério da Educação. Parâmetros Curriculares Nacionais – PCNs de Geografia e de História. V. 5. Brasília: MEC/SEF, 1997. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/livro051.pdf>.

CASTELLAR, Sônia; VILHENA, Jerusa. Ensino de Geografia. (Coleção ideias em ação). Porto Alegre: +A Educação - Cengage Learning Brasil, 2022. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788522105366/>. Acesso em: 03 ago. 2025.

GIL, Carmem Zeli de Vargas; ALMEIDA, Dóris Bittencourt. Práticas Pedagógicas em História: espaço, tempo e corporeidade. Erechim: Edelbra, 2012.

GUIMARÃES, Selva. Fazer e ensinar História: anos iniciais do ensino fundamental. Belo Horizonte: Dimensão, 2009.

GUMARÃES, Selva. Didática e prática de ensino de História. Papirus, 2012.

PEZZATO, João Pedro; COSTA, Christiane Fernanda da. Prática de leitura, escrita e Cartografia Escolar nos anos iniciais do ensino Fundamental. Estudos Geográficos, Rio Claro, v. 16, n.1, pp. 126-143, jan./jun. 2018. Disponível em: <https://www.periodicos.rc.biblioteca.unesp.br/index.php/estgeo/article/view/13356>

SILVA JÚNIOR, Astrogildo Fernandes da; BORGES NETO, Mário. Noções de Tempo e Espaço e Literatura na Educação Infantil: diálogos em sala de aula. Ensino Em Re-Vista, Uberlândia, v. 19, n. 2, p. 273-290, jul./dez. 2012.

SILVA, Tania Paula; SILVA, Laura Regina. O ensino da Geografia nos anos iniciais do ensino fundamental: Reflexões Sobre Formação e Práticas Pedagógicas In: Revista Brasileira de Educação em Geografia, Campinas, v. 8, n. 15, p. 242-265, Jan./Jun. 2018. Disponível em: <https://revistaedugeo.com.br/revistaedugeo/article/view/466/287>

5) PRINCÍPIOS E ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO PEDAGÓGICO 1 - GPE013

BIBLIOGRAFIA

BRASIL. Decreto-Lei nº1.190 de 04/04/1939. Organiza a Faculdade Nacional de Filosofia. 1939. Acesso em: 09 de junho de 2019.

BRASIL. Conselho Federal de Educação. Decreto-lei n. 4.244 de 9 de abril de 1942. Lei Orgânica do Ensino Secundário, 1942. Acesso: 10 de junho de 2019. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/decreto-lei/1937-1946/Del4244.htm

BRASIL. Conselho Federal de Educação. Decreto-Lei n. 8.529/1946 de 2 de janeiro de 1946. Lei Orgânica do Ensino Primário, 1946a. Acesso: 10 de junho de 2019. Disponível em: <https://www2.camara.leg.br/legin/fed/declei/1940-1949/decreto-lei-8529-2-janeiro-1946-458442-publicacaooriginal-1-pe.html> 1946b.

BRASIL. Conselho Federal de Educação. Decreto-Lei n. 8.530/1946. Lei Orgânica do Ensino Normal, Acesso: 10 de junho de 2019. Disponível <https://www2.camara.leg.br/legin/fed/declei/1940-1949/decreto-lei-8530-2-janeiro-1946-458443-publicacaooriginal-1-pe.html> em: 16

BRASIL. Congresso Nacional. Lei 4.024 de 20 de dezembro de 1961. Fixa as diretrizes e bases da Educação Nacional. Brasília, DF, 24 dez. 1961. Acesso: 10 de junho de 2019.

BRASIL. Conselho Federal de Educação. Parecer n. 251/1962. Currículo mínimo e duração para o curso de graduação em Pedagogia. Relator: Valnir Chagas. Documenta, n. 11, p. 59-65, 1963.

BRASIL. Congresso Nacional. Lei 5.540 de 28 de novembro de 1968. Fixa normas de organização e funcionamento do ensino superior e sua articulação com a escola média, e dá outras providências. Brasília, DF, 03 dez. 1968. Acesso: 10 de junho de 2019.

BRASIL. Conselho Federal de Educação. Currículo de Pedagogia. Parecer nº 252/69. Documenta. Nº 100, p.101-139, abr., 1969.

BRASIL. Ministério da Educação. Conselho Federal de Educação. Resolução 2/69, de 12/05/1969. Fixa os mínimos de conteúdo e duração do Curso de Pedagogia.

BRASIL. Lei nº 5.692, de 11 de agosto de 1971 - Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Fixa Diretrizes e Bases para o ensino de 1º e 2º graus, e dá outras providências. Brasília: Câmara dos Deputados, 1971. Acesso: 10 de junho de 2019.

Brasil Decreto Nº 3.554, DE 7 DE AGOSTO DE 2000. Dá nova redação ao § 2º do art. 3º do Decreto nº 3.276, de 6 de dezembro de 1999, que dispõe sobre a formação em nível superior de professores para atuar na educação básica, e dá outras providências.

BRASIL Resolução CNE/CP Nº 1, DE 15 DE MAIO DE 2006. Institui Diretrizes Curriculares Nacionais para o Curso de Graduação em Pedagogia, licenciatura.

BRASIL Resolução Nº 2, DE 1º DE JULHO DE 2015. Define as Diretrizes Curriculares Nacionais para a formação inicial em nível superior (cursos de licenciatura, cursos de formação pedagógica para graduados e cursos de segunda licenciatura) e para a formação continuada.

BRASIL Resolução CNE/CP nº 2, de 20 de dezembro de 2019 - Define as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação Inicial de Professores para a Educação Básica e institui a Base Nacional Comum para a Formação Inicial de Professores da Educação Básica (BNC-Formação).

BRASIL Resolução CNE/CP Nº 4, DE 29 DE MAIO DE 2024 Dispõe sobre as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação Inicial em Nível Superior de Profissionais do Magistério da Educação Escolar Básica (cursos de licenciatura, cursos de formação pedagógica para graduados não licenciados e cursos de segunda licenciatura).

BRASIL. Decreto Nº 3.276, DE 6 DE DEZEMBRO DE 1999. Dispõe sobre a formação em nível superior de professores para atuar na educação básica, e dá outras providências.

CAFFAGNI, Carla. W. DO A. Qual a função social da escola? Reflexões de nuances sociais e políticas a respeito da instituição escolar. Ensaio: Avaliação e Políticas Públicas em Educação, v. 32, n. 122, p. e0244250, jan. 2024.

CASTRO, MAGALI DE. A formação de professores e gestores para os anos iniciais da educação básica: das origens às diretrizes curriculares nacionais. RBPPE – v.23, n.2, p. 199-227, mai./ago. 2007

CURY, Carlos Roberto Jamil. A educação básica como direito. Cadernos de Pesquisa, v. 38, n. 134, p. 293-303, maio/ago. 2008.

DUARTE, C. S.. Direito público subjetivo e políticas educacionais. São Paulo em Perspectiva, v. 18, n. 2, p. 113-118, abr. 2004.

GADOTTI, Moacir. A questão da educação formal/não-formal. Sion: IDE, 2005.

LIBÂNEO, J. C.. Diretrizes curriculares da pedagogia: imprecisões teóricas e concepção estreita da formação profissional de educadores. Educação & Sociedade, v. 27, n. 96, p. 843-876, out. 2006.

LIBÂNEO, J. C.. Diretrizes curriculares da pedagogia: imprecisões teóricas e concepção estreita da formação profissional de educadores. Educação & Sociedade, v. 27, n. 96, p. 843-876, out. 2006.

MARANDINO, Martha. Editorial - Faz sentido ainda propor a separação entre os termos educação formal, não formal e informal?. Ciênc. Educ., Bauru, v. 23, n. 4, p. 811-816, 2017.

RICHTER, L. M. RIBEIRO, B. de O. L. ; BORGES, M. C. ; SANTOS NETO, V. B. . Formação do/a professor/a no Brasil: campo de disputa nas primeiras etapas da educação básica. In: Vlademir Marim; Betânia de Oliveira Laterza Ribeiro. (Org.). Formação de Professores em Tempos Neoliberais. 1ed.Rio de Janeiro: Autografia, 2019, v. 1, p. 1244.

SCHEIBE, L., & Durli, Z. (2011). Curso de Pedagogia no Brasil: olhando o passado, compreendendo o presente. Educação Em Foco, 14(17), 79-109.

SCHEIBE, L.; AGUIAR, M. Â.. Formação de profissionais da educação no Brasil: o curso de pedagogia em questão. Educação & Sociedade, v. 20, n. 68, p. 220-238, dez. 1999

6) CURRÍCULO E CULTURAS ESCOLARES - GPE025

BIBLIOGRAFIA

APPLE, M. W. Educando à Direita: Mercados, Padrões, Deus e desigualdades. São Paulo. Ed. Cortez, 2003.

APPLE, M. Ideologia e currículo. Tradução de Carlos Eduardo Ferreira de Carvalho. São Paulo: Brasiliense, 1982.

BRASIL. Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular. Brasília, 2018.

GONÇALVES, A. M.; DEITOS, R. A. Competências Gerais da Base Nacional Comum Curricular (BNCC): análise teórica e ideológica da proposição socioemocional. Inter-ação, Goiânia, v. 45, n.2, p. 420-434, maio/ago, 2020.

MACHADO, L. A institucionalização da lógica das competências no Brasil. Pró-Posições, Campinas, SP, v. 13, n. 1, p. 92-110, 2016.

SAVIANI, Dermeval. O neoprodutivismo e suas variantes: neoescolanovismo, neoconstrutivismo, neotecnicismo (1991-2001). In. SAVIANI, Dermeval. História das ideias pedagógicas no Brasil. Campinas: Autores Associados, 2013.

SILVA, T. T. Documentos de identidade. Uma introdução às teorias do currículo. 3 ed. 13 reimpressão. Belo Horizonte: Autêntica, 2021.

7) SOCIEDADE E TRABALHO GPE022

BIBLIOGRAFIA

ARENDT, Hannah. A condição humana. Tradução de Roberto Raposo. 8. ed. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 1997. 354p.

ENGELS, Friedrich. O papel do trabalho na transformação do macaco em homem. 4. ed. São Paulo: Global Editora, 1990. p. 18-38.

MARX, Karl; ENGELS, Friedrich. A ideologia alemã (Feuerbach). Tradução de José C. Bruni; Marco Aurélio Nogueira. 6. ed. São Paulo: Hucitec, 1997.

ALTHUSSER, Louis. Ideologia e aparelhos ideológicos do Estado. 3. ed. Lisboa: Presença, 1980. 120 p. (Biblioteca universal presença,

ADORNO, Theodor W. Mínima moralia: reflexões a partir da vida danificada. 2. ed. São Paulo: Ática, 1993.

ANDERSON, Perry. O Balanço do Neoliberalismo. In: GENTILE, Pablo A. A.; SADER, Emir. PÓS-NEOLIBERALISMO: as políticas sociais e o Estado democrático. 6. ed São Paulo: Paz e Terra, 2003.

BOURDIEU, Pierre. A reprodução: elementos para uma teoria do sistema de ensino. 2. ed. Rio de Janeiro: F. Alves, 1982.

BRAVERMAN, Harry. Trabalho e capital monopolista: a degradação do trabalho no século XX. 3. ed. Rio de Janeiro: Guanabara, 1987.

DEJOURS, Christophe. A banalização da injustiça social. Tradução de Luiz Alberto Monjardim. 3. ed. Rio de Janeiro: Editora: FGV, 2000.

FRIGOTTO, Gaudêncio. A produtividade da escola improdutiva: um (re)exame das relações entre educação e estrutura econômico-social capitalista. São Paulo: Cortez: Autores Associados, 1984.

GENTILE, Pablo A. A.; SADER, Emir. Pós-neoliberalismo: as políticas sociais e o Estado democrático. 6. ed. São Paulo: Paz e Terra, 2003.

GENTILI, Pablo A. A (org.). A cidadania negada: políticas de exclusão na educação e no trabalho. 2. ed. São Paulo: Cortez, 2001.

GORZ, André. Crítica da divisão social do trabalho. Tradução de Estela dos Santos Abreu. 3. ed. São Paulo: Martins Fontes, 1996.

LAVAL, Christian. A escola não é uma empresa; o neoliberalismo em ataque ao ensino público. Tradução de Maria Luiza de Carvalho e Silva. Londrina: Editora Planta, 2004

MÉSZÁROS, István. A educação para além do capital. 2. ed. ampl. São Paulo: Boitempo, 2008.

SILVA, Tomaz Tadeu da; GENTILI, Pablo A. A. Neoliberalismo, qualidade total e educação: visões críticas. 5. ed. Petrópolis: Vozes, 1997. 204p., il. (Ciências sociais da educação). Inclui bibliografia. ISBN 853261308X (broch.).

8) POLÍTICAS E GESTÃO DA EDUCAÇÃO - GPE028

BIBLIOGRAFIA

Sugestão de Bibliografia

Constituição da República Federativa do Brasil de 1988 (http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicao.htm).

Lei nº 9.394 de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as diretrizes e bases da Educação Nacional (http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l9394.htm).

Lei nº 13.005 de 25 de junho de 2014. Aprova o Plano Nacional de Educação - PNE e dá outras providências (http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2011-2014/2014/lei/l13005.htm).

CASTIONI, R. et all. Novo Fundeb: aperfeiçoado e permanente para contribuir com os entes federados na oferta educacional. Revista Educação e Políticas em Debate – v. 10, n. 1, p. 271-289, jan./abr. 2021.

CURY, Carlos Roberto; TRIPODI, Zara Figueiredo. Políticas educacionais. São Paulo: Contexto, 2023.

Novo Fundeb. Brasília: FNDE/MEC, s.d. (<https://www.gov.br/fnde/pt-br/acesso-a-informacao/acoes-e-programas/financiamento/fundeb/CartilhaNovoFundeb2021.pdf>).

LIMA, Júlio César França (org.). Fundamentos da educação escolar do Brasil contemporâneo. Rio de Janeiro: Editora Fiocruz/EPSJV, 2006 (<http://books.scielo.org/id/j5cv4/pdf/lima-9788575416129.pdf>).

DAVID, Célia Maria (org.). Desafios contemporâneos da educação. São Paulo: Cultura Acadêmica, 2015 (<https://static.scielo.org/scielobooks/zt9xy/pdf/david-9788579836220.pdf>).

SANFELICE, José Luís (org.). Desafios à democratização da educação no Brasil contemporâneo. Uberlândia: Navegando Publicações, 2016 (https://56e818b2-2c0c-44d1-8359-cc162f8a5934.filesusr.com/ugd/35e7c6_8c02aae2f0fc4c8097ddf91a39bd21ea.pdf).

LOMBARDI, J. C. (org.). Crise capitalista e educação brasileira. Uberlândia, MG: Navegando Publicações, 2016 (https://56e818b2-2c0c-44d1-8359-cc162f8a5934.filesusr.com/ugd/35e7c6_b44ac7de43194b5eb306f9203631be9d.pdf).

9) EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS

BIBLIOGRAFIA

Campo 1- Princípios históricos e filosóficos da Educação de Jovens e Adultos

FRIEDRICH, Márcia; BENITE, Anna M. Canavarro; BENITE, Claudio R. Machado e PEREIRA, Viviane Soares. Trajetória da escolarização de jovens e adultos no Brasil: de plataformas de governo a propostas pedagógicas esvaziadas. In: Ensaio: aval.pol.públ.Educ. [online], Rio de Janeiro, v. 18, n. 67, p. 389-410, abr./jun. 2010. 14/10/2024.

Disponível em: <https://www.scielo.br/pdf/ensaio/v18n67/a11v1867.pdf>

Campo 2 - Políticas educacionais para Educação de Jovens e Adultos: marcos históricos, conceituais e normativos

BRASIL. Parecer 11/2000, de 10 de maio de 2000. Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação de Jovens e Adultos. Brasília, 2000. Acessado em 14/10/2024. Disponível em:

http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=13448-diretrizes-curriculares-nacionais-2013-pdf&Itemid=30192

_____. RESOLUÇÃO Nº 3, DE 15 DE JUNHO DE 2010. Institui Diretrizes Operacionais para a Educação de Jovens e Adultos nos aspectos relativos à duração dos cursos e idade mínima para ingresso nos cursos de EJA; idade mínima e certificação nos exames de EJA; e Educação de Jovens e Adultos desenvolvida por meio da Educação a Distância. 14/10/2024.

Disponível em: https://normativasconselhos.mec.gov.br/normativa/view/CNE_RES_CNECEBN32010.pdf?query=Ensino%20M%C3%A9dio

_____. A educação de jovens e adultos Após 20 vinte anos da Lei nº 9.394, de 1996. In:

Revista Retratos da Escola, Brasília, v. 10, n. 19, p. 429-451, jul./dez. 2016.

Disponível em <http://retratosdaescola.emnuvens.com.br/rde/article/view/687/706>

MACHADO, Maria Margarida. A educação de jovens e adultos no Brasil pós-Lei 9.394/96: a possibilidade de constituir-se como política pública. In: Em Aberto, Brasília, v. 22, n. 82, p. 1-

147, nov. 2009. Disponível em http://forumeja.org.br/sites/forumeja.org.br/files/Margarida_5_Texto_2_-EJA_pos_LDB.pdf

Campo 3 - Processos de ensino e aprendizagem de jovens e adultos no cotidiano da escola e sociedade

ARROYO, M. G. Balanço da EJA: o que mudou nos modos de vida dos jovens – adultos populares? In: Revej@ - Revista de Educação de Jovens e Adultos, V. I; 2007. 14/10/2024.

Disponível em: <http://forumeja.org.br/go/files/Balan%C3%A7o%20da%20EJA%20-%20Arroyo.pdf>

SANTI, Wanderson da Silva. Educação de jovens e adultos: reflexões teóricas sobre os seus sujeitos. In: ANAIS, XIX Encontro de História ANPUH-RJ14/10/2024.

Disponível em: <https://www.even3.com.br/anais/jgmictac/317421-educacao-de-jovens-e-adultos--reflexoes-sobre-seus-sujeitos/>

Campo 4 - Pressupostos epistemológicos e metodológicos da Educação de Jovens e Adultos

EVANGELISTA, Carmen Auxiliadora; CORDEIRO, Maria Tereza Xavier Alfabetização na EJA: uma visão emancipadora. In: Cadernos Uniter. 14/10/2024.

Disponível em: <https://www.cadernosuniter.com/index.php/intersaberes/article/view/1650>

GERHARDT, Milton César. FRANTZ, Walter. Educação popular e movimentos sociais: possibilidades de relações democráticas. In: Revista de Educação Popular, Uberlândia, v. 18, n.1, p. 92-104, jan./abr. 2019. Acessado em 14/10/2024. Disponível em: <http://www.seer.ufu.br/index.php/reveducpop/article/view/46367/26151>

MARQUES, Bárbara Charlois. RUBIO, Juliana de Alcântara Silveira. O Processo de Alfabetização de Jovens e Adultos. Acessado em 14/10/2024. In: Revista Eletrônica Saberes da Educação, volume 3 – nº 1 – 2012, p.1-18.

Disponível em: <http://docs.uninove.br/arte/fac/publicacoes/pdf/v3-n1-2012/Barbara.pdf>

MOURA, Vera Lucia Pereira da Silva . SERRA, Maria Luiza A. A. Educação de jovens e adultos: as contribuições de Paulo Freire. Acessado em 14/10/2024.

Disponível em: https://www.inesul.edu.br/revista/arquivos/arq-idvol_33_1426693042.pdf (Trabalho de Conclusão de Curso)

Campo 5- Processos de formação de educadores de jovens e adultos OLIVEIRA, Inês Barbosa.

As interfaces educação popular e EJA: exigências de formação para a prática com esses grupos. In: Revista Educação, Porto Alegre, v33, n. 2, p. 104-110, maio/ago. 2010. Acessado em 14/10/2024.

Disponível em: <https://revistaseletronicas.pucrs.br/faced/article/view/7334>

10) PSICOLOGIA DA EDUCAÇÃO II - GPE016

BIBLIOGRAFIA

CASTORINA, J. A. (org.). Piaget-Vygotsky: Novas contribuições para o debate. São Paulo: Ática, 2003.

COLLARES, C. A. L.; MOYSÉS, M. A. A história não contada dos distúrbios de aprendizagem. Cadernos Cedes, n. 28, 1992, p. 23-29.

DAVIS, C.; OLIVEIRA, Z. M. Psicologia da Educação. São Paulo: Cortez, 1990.

FONTANA, R.; CRUZ, M. N. Psicologia e trabalho pedagógico. São Paulo: Atual, 1997.

GALVÃO, I. Henri Wallon. Uma concepção dialética do desenvolvimento infantil. Petrópolis: Vozes, 1995.

GOULART, I. B.(org.). Piaget: Experiências básicas para utilização pelo professor. Petrópolis/RJ: Vozes, 2003.

MAHONEY, A. A.; ALMEIDA, L. R. (orgs.). Henri Wallon: Psicologia e Educação. São Paulo: Edições Loyola, 2003.

MIRANDA, M. I. Crianças com problemas de aprendizagem na alfabetização: contribuições da teoria piagetiana. Araraquara/SP: JM Editora, 2000.

OLIVEIRA, M. K de. Vygotsky. Aprendizado e desenvolvimento. Um processo sócio-histórico. São Paulo: Scipione, 1997.

OLIVEIRA, M. K. de. O pensamento de Vygotsky como fonte de reflexão sobre a educação. Cadernos Cedes, n. 35, 1995, p. 9-14.

PAIN, S. Diagnóstico e tratamento dos problemas de aprendizagem. Porto Alegre: Artes Médicas, 1985.

RAPPAPORT, C. R.; FIORI, W. R.; DAVIS, C. Psicologia do desenvolvimento. São Paulo: EPU, 1982, v, 1; 2; 3; 4.

SOPELSA, O. Dificuldades de aprendizagem: resposta em um atelier pedagógico. Porto Alegre/RS: EDIPUCRS, 2000.

VYGOTSKY, L. S. Interação entre desenvolvimento e aprendizado. In: A formação social da mente. São Paulo: Martins Fontes, 2000, p. 103-119.

WALLON, H. O desenvolvimento social da criança. In: Psicologia e Educação